



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Biblioteca do Palácio Apostólico

Domingo, 17 de maio de 2020

Multimídia

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

O Evangelho deste domingo (cf. *Jo* 14,15-21) apresenta duas mensagens: a observância dos mandamentos e a promessa do Espírito Santo.

Jesus une o amor a Ele à *observância dos mandamentos*, e sobre isto insiste no seu discurso de despedida: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos» (v. 15); «Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é que Me ama» (v. 21). Jesus pede-nos para O amar, mas Ele explica: este amor não termina num desejo d'Ele, ou num sentimento, não, requer a vontade de seguir o Seu caminho, ou seja, a vontade do Pai. E isto resume-se no mandamento do amor recíproco - o primeiro amor [na concretização] - dado pelo próprio Jesus: «Assim como eu vos amei, vós também vos deveis amar uns aos outros» (*Jo* 13, 34). Ele não disse: «Amai-me como eu vos amei», mas «amai-vos uns aos outros como eu vos amei». Ele ama-nos sem nos pedir nada em troca. O amor de Jesus é gratuito, ele nunca nos pede recompensa. E ele quer que este seu amor gratuito se torne a forma concreta de vida entre nós: esta é a sua vontade.

Para ajudar os discípulos a percorrer este caminho, Jesus promete que vai rezar ao Pai para enviar «outro Paráclito» (v. 16), ou seja, um Consolador, um Defensor que tomará o Seu lugar e lhes dará a inteligência para ouvir e a coragem para observar as Suas palavras. Este é o *Espírito Santo*, que é o dom do amor de Deus que desce ao coração do cristão. Depois que Jesus morreu e ressuscitou, o Seu amor é dado àqueles que creem n'Ele e são batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. O próprio Espírito os guia, os ilumina, os fortalece, para que

cada um possa caminhar na vida, mesmo através da adversidade e da dificuldade, nas alegrias e nas tristezas, permanecendo no caminho de Jesus. Isto é possível unicamente se nos mantivermos dóceis ao Espírito Santo, para que, através da sua presença ativa, possa não só consolar mas também transformar os corações, abrindo-os à verdade e ao amor.

Perante a experiência do erro e do pecado - que todos nós cometemos - o Espírito Santo ajuda-nos a não sucumbir e faz-nos compreender e viver plenamente o sentido das palavras de Jesus: «Se me amardes, guardareis os meus mandamentos» (v. 15). Os mandamentos não nos são dados como uma espécie de espelho no qual ver refletidas as nossas misérias, as nossas, e incoerências. Não, não é assim. A Palavra de Deus é-nos dada como a Palavra de vida, que transforma o coração, a vida, que se renova, que não julga para condenar, mas cura e tem como fim o perdão. A misericórdia de Deus é assim. Uma palavra que é luz para os nossos passos. E tudo isto é obra do Espírito Santo! Ele é o Dom de Deus, ele mesmo é Deus, que nos ajuda a sermos pessoas livres, pessoas que querem e sabem amar, pessoas que compreenderam que a vida é uma missão para proclamar as maravilhas que o Senhor realiza naqueles que confiam Nele.

Que a Virgem Maria, modelo da Igreja que sabe escutar a Palavra de Deus e acolher o dom do Espírito Santo, nos ajude a viver com alegria o Evangelho, sabendo que somos sustentados pelo Espírito, fogo divino que aquece os nossos corações e ilumina os nossos passos.

Depois do Regina Caeli

Amados irmãos e irmãs!

Amanhã celebra-se o centenário do nascimento de São João Paulo II, em Wadowice, na Polónia. Recordamo-lo com muito carinho e gratidão. Amanhã, pelas 7 horas, celebrarei a Santa Missa, que será transmitida em todo o mundo, no altar onde repousam os seus despojos mortais. Do Céu ele continuará a interceder pelo Povo de Deus e pela paz no mundo.

Em alguns países retomaram-se as celebrações litúrgicas com os fiéis; noutros está a ser avaliada a possibilidade; em Itália, a partir de amanhã será possível celebrar a Santa Missa com o povo; mas, por favor, continuemos a respeitar as normas, as prescrições que nos dão, de modo a salvar a saúde de cada um e do povo.

No mês de maio, é tradicional em muitas paróquias celebrar as Missas da Primeira Comunhão. É

evidente que, devido à pandemia, este belo momento de fé e de celebração foi adiado. Por conseguinte, desejo enviar um pensamento afetuoso aos meninos e meninas que deveriam ter recebido a Eucaristia pela primeira vez. Caros amigos, convido-vos a viver este tempo de espera como uma oportunidade para vos preparardes melhor: rezar, ler o livro do Catecismo para aprofundar o conhecimento de Jesus, para crescer na bondade e no serviço aos outros. Desejo-vos bom caminho!

Hoje começa a Semana *da Laudato si'*, que terminará no próximo domingo, comemorando o quinto aniversário da publicação da [Encíclica](#). Nestes tempos de pandemia, em que estamos mais conscientes da importância de cuidar da nossa casa comum, espero que toda a nossa reflexão e empenho comuns ajudem a criar e reforçar atitudes construtivas para o cuidado da criação.

E desejo-vos a todos bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista.